

ENCONTRO DE LIDERANÇAS

Nem a crise diminui a vontade dos empresários capixabas de investir

Evento vai discutir as perspectivas para as regiões Norte e Noroeste do Estado

LUÍSA TORRE
ltorre@redgazeta.com.br

Um estudo feito pelo Instituto Futura com empresários da Região Norte capixaba revelou que, apesar da crise econômica que assola o país, 75,8% dos empresários pretendem investir no próximo ano. Desse total, a maioria (32%), pretende ampliar a capacidade de produzir. A pesquisa revelou, ainda, que 97% dos empresários acreditam que a solução da crise passa pela resolução do imbróglio político.

Para debater desafios e perspectivas, a partir de hoje até domingo, o empresário que atua nas regiões Norte e Noroeste se reúne em Domingos Martins, no Encontro de Lideranças Empresariais Norte/Noroeste, um momento de se aproximar, fazer networking e discutir metas e objetivos a longo prazo.

Para 60% do empresaria-

DIFERENÇA

“A economia vai mal, o desemprego está aumentando, mas na Região Norte é nítido que há uma situação mais notável que na economia brasileira”

JOSÉ LUIZ ORRICO,
DIRETOR DA FUTURA

do do Norte, a perspectiva para a região, em termos de oportunidades de expansão de seus negócios, é favorável – sendo que para 18,2%, é altamente favorável. Entre os entrevistados, apenas 24,2% disse que não pretende investir no próximo ano.

A pesquisa também avaliou os pontos fortes e fracos da região. Entre os destaques positivos, 48,5% aponta a Sudene; 33,3% a agricultura; e 27,3% a localização geográfica. Entre os desafios, 48,5% citou a infraestrutura; 36,4% as rodovias; e 27,3%, portos.

ARQUIVO



Carlos Eduardo Pena diz que é preciso discutir a crise

Para José Luiz Soares Orrico, diretor da Futura Consultoria e Pesquisa, o trabalho revela que a percepção da crise é maior do que a crise do ponto de vista das empresas. Isso porque 51,5% dos empresários da região acreditam em recuperação da economia já em 2016.

“Não estou dizendo que a realidade é boa, mas a realidade é menos pior que a percepção da crise. A economia vai mal, o desemprego está aumentando, mas na Região Norte é nítido que há uma situação mais notável que na economia brasileira. E quando falamos de futuro, vemos que há um otimismo”, diz.

Para o diretor regional da Rede Gazeta Norte/Noroeste, Carlos Eduardo Pena, apesar do otimismo, é preciso parar para refletir sobre o momento de crise. “O desenvolvimento não é só questão econômica. Precisamos debater muitas agendas negativas, questões sociais, hídricas e logística. São entraves que precisam ser superados”, diz.

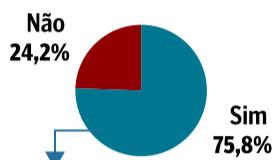
DEBATES

“O desenvolvimento não é só uma questão econômica. Precisamos debater muitas agendas negativas, questões sociais, hídricas e logística”

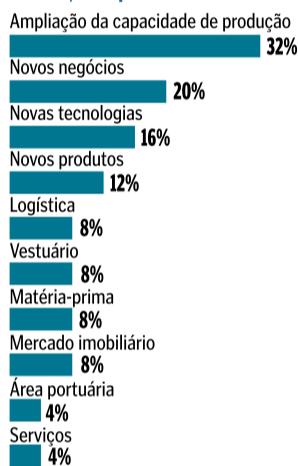
CARLOS EDUARDO PENA,
DIRETOR REGIONAL
DA REDE GAZETA
NORTE/NOROESTE

INVESTIMENTOS

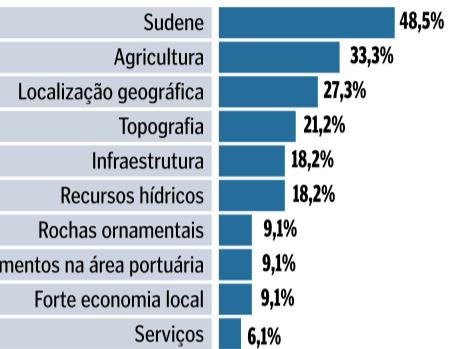
Sua empresa pretende investir no próximo ano?



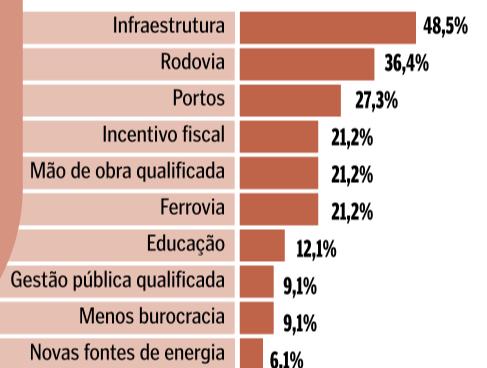
Se sim, em que áreas?



PONTOS FORTES DA REGIÃO NORTE



PRINCIPAIS DESAFIOS



PROJEÇÕES

RETOMADA DO CRESCIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA

• A recuperação somente acontecerá se a crise política for amenizada ou resolvida

60,6% concorda totalmente
36,4% concorda parcialmente
3% discorda parcialmente

• A recuperação da economia brasileira terá início em 2016

6% concorda totalmente
45,5% concorda parcialmente
18,2% discorda parcialmente
30,3% discorda totalmente

• A recuperação da economia dependerá de resultados da política econômica

54,6% concorda totalmente
33,3% concorda parcialmente
12,1% discorda parcialmente

• Teremos três anos de recessão

21,2% concorda totalmente
36,4% concorda parcialmente
33,3% discorda parcialmente
9,1% discorda totalmente

Fonte: Pesquisa Futura

A Gazeta | Editoria de Arte

Desafios da economia regional em debate

➤ O Encontro de Lideranças Empresariais Norte/Noroeste, que começa hoje, deve debater as potencialidades e desafios da região e os cenários mercadológico e político brasileiros. A economista e doutora em urbanismo, Ana Carla Fonseca, o economista do Ibmecc e consultor empresarial, Gilberto Braga, e o diretor acadêmico do Ibmecc, Fernando Luís Schuler, são os palestrantes. O evento contará, ainda, com a participação do governador Paulo

Hartung, e será realizado no Hotel Fazenda China Park.

Responsável por debater os impactos da crise brasileira na economia capixaba, o economista e professor da Ibmecc, Gilberto Braga afirma que, apesar da deterioração dos empregos no país, o Espírito Santo tem desemprego alto mas renda na média, o que mostra bom potencial para o consumo.

“A gente enxerga ainda uma perspectiva de recuperação no segundo se-

mestre se não tivermos uma crise internacional a partir da China. Uma economia chinesa ruim afeta, por exemplo, toda a parte de produção de minério, onde temos uma operação forte no Estado”, afirma.

A economia criativa e a forma que ela pode fortalecer o desenvolvimento regional será o tema da economista, doutora em urbanismo e consultora Ana Carla Fonseca.

“A alternativa é reconhe-

cer que o que faz diferença como ativo econômico é o talento humano. Vou passar por um panorama de como a China, Argentina e Indonésia estão lidando com essa questão. Pois não é só na Europa e Estados Unidos que há economia criativa. Isso para chegar à discussão de como encontrar caminhos para se destacar a partir dos talentos locais. Como transformar Estados e cidades em propostas atraentes para os talentos que ali estão”.



Encontro será no China Park, em Domingos Martins

DIVULGAÇÃO